

DF pode perder bacia potável em

Jornal de Brasília • 13

Marcelo Vieira

Carlos Menandro 23.2.89

5 anos

Dentro de cinco anos a bacia do Rio Descoberto poderá estar completamente poluída pelo despejo maciço e constante de agrotóxicos, dejetos de animais e esgotos provenientes das 500 chácaras situadas às suas margens. O alerta não parte de técnicos do GDF, mas sim de uma das duas equipes de fiscalização da Caesb que, diariamente, percorrem de lancha e com uma viatura os 42 quilômetros da bacia com o objetivo de prevenir e reprimir qualquer tipo de agressão ao meio ambiente.

Protegidos apenas por um policial da PM, os fiscais muitas vezes são ameaçados de morte por chacareiros que se negam dar permissão para a fiscalização de suas propriedades, conforme revelou Francisco Conrado de Araújo, um dos membros das duas equipes.

Ontem a reportagem do JBr percorreu com a lancha de fiscalização da Caesb as áreas mais atingidas pela poluição que afeta as margens da bacia do Descoberto e constatou, com o auxílio de um fiscal, que o alerta feito quanto à possibilidade de estar tudo poluído em cinco anos é gravíssimo. O córrego das Pedras, um dos muitos que desembocam na bacia do Descoberto está totalmente tomado por lixo e dejetos de esgotos da Ceilândia Norte.

Além disso, um volume incalculável de agrotóxicos é despejado quase que diariamente por 12 chacareiros, cujas propriedades se localizam a poucos metros de sua margem. "Hoje é praticamente impossível evitar essa situação, porque quando procuramos conversar com os proprietários somos agredidos com palavrões e até com ameaças de morte", disse Francisco Con-



Cerca de 500 chacareiros estão poluindo a barragem do Descoberto com agrotóxicos e esgotos

rado. Ele revelou que o volume de agrotóxico não significa nada diante da quantidade de dejetos, que são despejados por 800 casas situadas do outro lado da margem. Esses lotes, segundo explicou o fiscal, são provenientes de uma antiga demarcação de terras que o extinto Instituto Nacional de Colonização Agrária (Incra) efetuou no local na década de 70.

Córregos

Não é só o córrego das Pedras que está tomado pela poluição promovida pelos agrotóxicos e esgotos não canalizados. Outros sete, considerados vitais para a manutenção do volume d'água da bacia, também estão afetados. São os córregos Coqueiros, da Rocinha, Ro-

diador, Roda D'Água, Brazlândia, Descoberto e Engenho Queimado. Outra prática que devasta o equilíbrio ecológico da bacia do Rio Descoberto, responsável por 70% do abastecimento d'água do Distrito Federal, é a pesca clandestina. Os fiscais da Caesb todos os dias apreendem dezenas de varas e redes que são imediatamente abandonadas às margens dos córregos, assim que os pescadores ouvem o barulho do motor da lancha de fiscalização.

Ontem aconteceu um desses flagrantes, na entrada do córrego das Pedras. Podia-se observar de longe o desespero de dois pescadores em desprender logo, das margens do córrego, as redes que utili-

zavam para pescar lambaris. O soldado da PM, que acompanhava o fiscal Francisco Conrado na lancha, ainda tentou achar qualquer outro material de pesca mas não teve sucesso.

Bombas

Além da pesca, outra prática clandestina prejudica ainda mais o equilíbrio ecológico da bacia. São as bombas de água ilegais construídas por chacareiros que, na falta de mananciais, se utilizam da própria água do Descoberto. Os fiscais tentam, sempre que podem, orientar os proprietários sugerindo que procurem a Caesb a fim de pedir autorização para o uso das bombas, mas, quase sempre, não são ouvidos.